



DIFERENÇAS NO DESFECHO PSIQUIÁTRICO ENTRE MINORIAS DE GÊNERO E MINORIAS SEXUAIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PEDRO EDUARDO DA COSTA GALVÃO; GABRIELA LUZ CASTELO BRANCO DE SOUZA; VICTOR CORDEIRO SIMÃO; AMANDA MARIA DE SOUSA ROMEIRO

Introdução: A relação entre saúde mental, comunidade LGBTQ+ e pandemia de COVID-19 é um tema emergente de pesquisa que requer atenção. Nesse contexto, o presente artigo analisou a relação entre condições de saúde mental e as minorias de gênero e as minorias sexuais durante a pandemia global, com intuito de identificar atuais desafios e compreender as dinâmicas desse fenômeno nos diferentes grupos. **Objetivo:** Analisar as diferenças no desfecho psiquiátrico entre dois grupos - minorias de gênero e as minorias sexuais - durante a pandemia do COVID-19. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca na plataforma PubMed usando os seguintes termos MeSH (Medical Subject Headings): “Mental Disorders”, “Sexual and Gender Minorities” e “COVID 19” unidos pelo conector “AND”. Foram encontrados 39 estudos, dos quais 4 foram incluídos. Os critérios de exclusão foram revisões sistemáticas da literatura e estudos que não abordassem ou comparassem as minorias sexuais e as de gênero. **Resultados:** Os 4 estudos avaliados demonstraram desfechos psiquiátricos negativos na população LGBTQ+ durante a pandemia do COVID-19. Hart et al. (2021) não encontrou diferenças significativas entre minorias de gênero e sexuais no desenvolvimento de transtornos alimentares durante a quarentena, e destacou uma elevação de tais transtornos em ambas populações. Por sua vez, Perl et al. (2021) identificou que indivíduos transgênero tiveram sintomatologia mais intensa e menores estratégias de regulação emocional comparados aos cisgêneros. O estudo de Akre et al. (2021) encontrou que participantes bissexuais tinham 4x mais chances de desenvolver depressão do que heterossexuais, enquanto indivíduos transgênero não tiveram risco significativamente maior, comparados aos cisgêneros. Por fim, Slemon et al (2022) apontou que tanto minorias sexuais quanto de gênero apresentaram um risco 11 vezes maior de suicídio caso já apresentassem algum tipo de transtorno mental antes da pandemia. **Conclusão:** Observa-se divergências nos desfechos psiquiátricos ao comparar as minorias de gênero e sexuais. Houve também discrepâncias entre os estudos, com dois deles apontando diferenças significativas entre as populações, enquanto os outros dois não evidenciaram diferenças. Assim, ressalta-se a necessidade de mais estudos que abordam a diversidade existente na comunidade LGBTQ+, a fim de desenvolver estratégias mais precisas de promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Covid-19, Minorias sexuais e de gênero, Transtornos mentais, Depressão, Pandemia.